

VIVARA

4T24 • DIVULGAÇÃO DE

RESULTADOS

COMENTÁRIOS DE DESEMPENHO

para assistir aos comentários
da administração

[clique aqui](#)

SESSÃO DE Q&A

Quarta-feira, 19/março |
10h (BRT) | 09h (US ET)

[clique aqui](#)

VIVARA



A **VIVARA Participações S.A.** (B3: VIVA3), a maior rede de joalherias da América Latina, divulga os resultados do quarto trimestre e do ano de 2024.

O ano de 2024 foi marcado por evoluções significativas na (i) estrutura corporativa e gestão de despesas, (ii) na alocação de produtos em loja e (iii) na melhora do nível de serviço prestados aos nossos clientes, além do cumprimento do *guidance* de abertura de lojas (71 no Brasil e 1 no Panamá), dando continuidade à trajetória de forte crescimento.

No ano, a Vivara registrou R\$ 3,2 bilhões de Receita bruta (líq. de devoluções) e R\$ 2,6 bilhões de Receita líquida, um crescimento de 17,3% e 17,8% respectivamente, versus o ano anterior. Alinhado a evolução na alocação de produto em loja, houve uma melhora na métrica de Vendas Mesma Lojas (SSS) que atingiu 15,6% em 2024, acréscimo de 8,5p.p. versus 7,1% em 2023.

O período apresentou expressivo aumento de rentabilidade operacional, fruto da revisão da estrutura corporativa e gestão de despesas (tanto vendas como G&A). O EBITDA ajustado atingiu a marca de R\$ 657,3 milhões (aumento de 37,1% versus 2023), com uma margem EBITDA ajustado de 25,5% (expansão de 3,6 p.p. no ano). O lucro líquido atingiu a expressiva marca de R\$ 653,4 milhões e uma margem líquida de 25,4% em 2024.

Ambas as métricas foram positivamente impactadas por adequações de critérios contábeis (detalhados na página 23). Para fins de comparabilidade, a Companhia apresenta essas métricas em bases comparáveis, expurgando tais efeitos, obtendo um EBITDA ajustado (base comparável) de R\$ 618,5 milhões (24,0% de margem | +2,1 p.p. YoY) e lucro líquido (base comparável) de R\$ 558,6 milhões (que cresceu 51,3% YoY) com margem líquida de 21,7% (expansão de 4,8 p.p.).

A Companhia registrou R\$ 86,0 milhões de geração de caixa operacional no ano (após IR, juros e arrendamento).

DESTAQUES

CONTÍNUA EXPANSÃO DO PARQUE E BASE DE CLIENTES

- Inauguradas 23 novas lojas no 4T24, totalizando 72 novos pontos de vendas em 2024. Ao todo são 456 no Brasil (265 Lojas Vivara, 180 Lojas Life e 11 Quiosques) e 1 loja Vivara no Panamá.
- Aumento de +14,7% a base de clientes ativos vs 2023, atingindo 2 milhões de clientes

SÓLIDA TRAJETÓRIA DE CRESCIMENTO

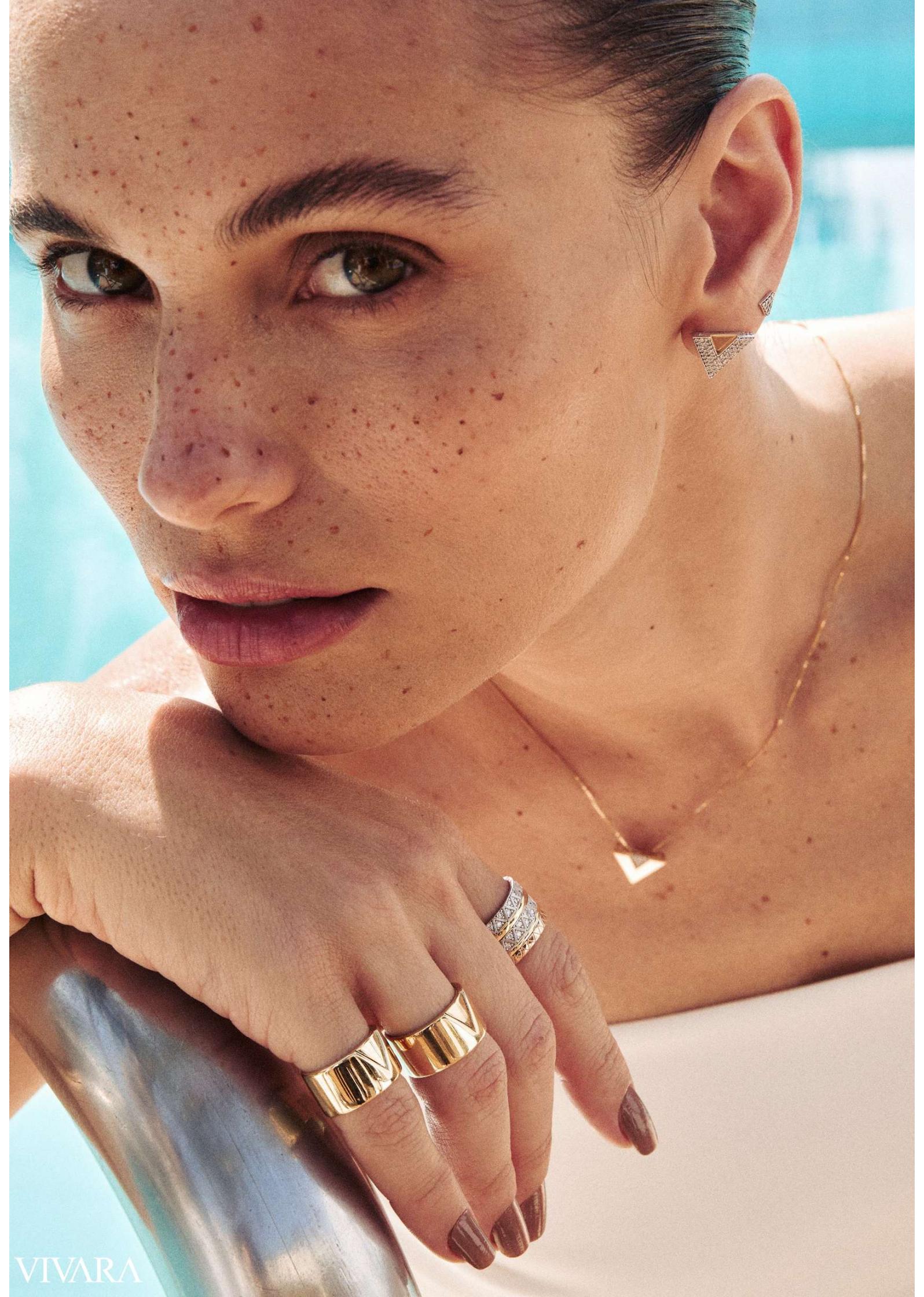
- Receita Bruta: **4T24:** +14,3% vs 4T23 | **2024:** +17,3% vs. 2023
- Receita Líquida: **4T24:** +17,4% vs 4T23 | **2024:** +17,8% vs. 2023
- SSS (canal físico) de 10,3% no 4T24 e 15,6%, em 2024

SIGNIFICATIVO INCREMENTO DE RENTABILIDADE

- Maior patamar de margem EBITDA já registrado: 25,5% em 2024 (+3,6 p.p. vs. 2023).
- Margem EBITDA ajustado (bases comparáveis) de 24,0% (+2,1 p.p.)

MAXIMIZAÇÃO BOTTOM LINE

- Margem líquida recorde: 25,4% em 2024 (+7,9 p.p. vs 2023)
- Margem líquida (bases comparáveis): 21,7% em 2024 (+4,8 p.p. vs 2023)

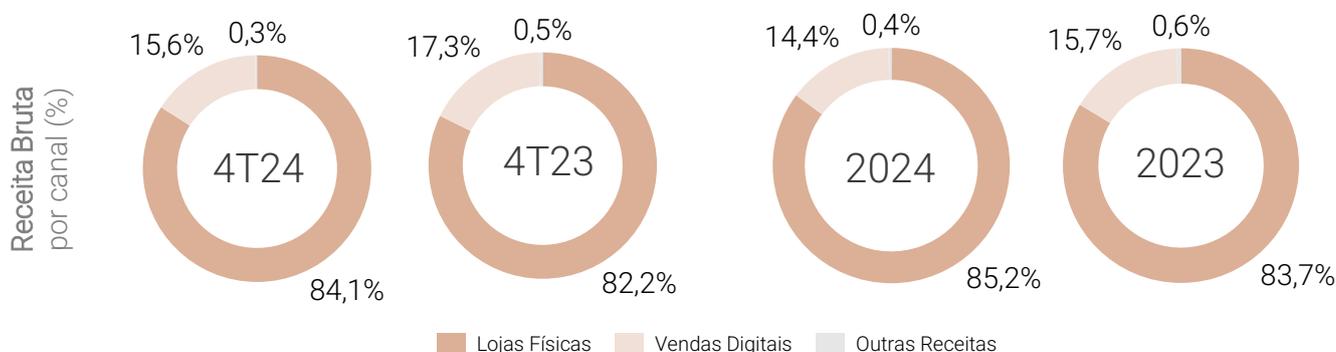


VIVARA

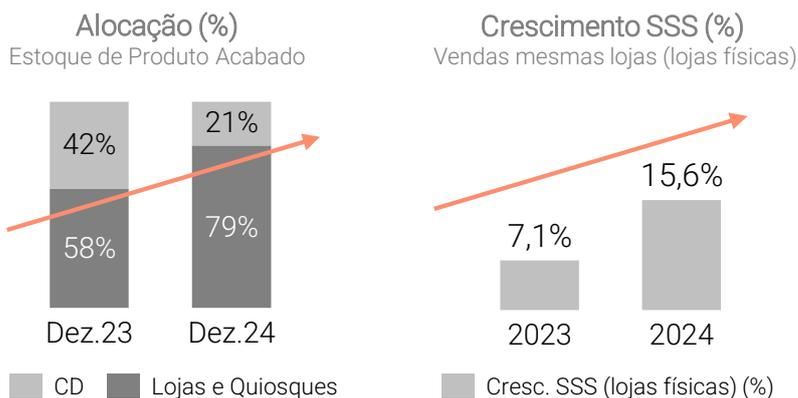
A Receita bruta, líquida de devoluções, do 4T24 atingiu R\$ 1.162,4 milhões, crescimento de 14,3% na comparação com o 4T23. O desempenho é explicado (i) pelo crescimento de 10,3% nas vendas mesmas lojas (SSS) e (ii) pelo aumento de 18,2% na área de vendas nos últimos 12 meses, graças a adição de 67 novos pontos de venda (líquidos de fechamento). No ano, a receita bruta totalizou 3.271,3 milhões, um crescimento de 17,3%, com as vendas mesmas lojas (SSS) registrando crescimento de 15,6% (vs. 7,1% em 2023).

O canal Lojas físicas apresentou crescimento de 16,9% no 4T24 versus 4T23. No comparativo anual, o crescimento foi de expressivos 19,5% (2024 vs 2023), aumento de 1,6 p.p. versus o crescimento de 17,9% apresentado em 2023 vs 2022. A performance foi impulsionada pelo aprimoramento na alocação de estoques em lojas. O canal digital apresentou crescimento de 3,5% no 4T24 versus 4T23 e 7,1% de crescimento entre 2024 e 2023.

Receita por canal (R\$ mil)	4T24	4T23	Δ% 24vs23	2024	2023	Δ% 24vs23
Receita Bruta (Líqu. de devoluções)	1.162.388	1.017.181	14,3%	3.271.246	2.788.016	17,3%
Lojas Físicas	977.727	836.141	16,9%	2.788.197	2.332.724	19,5%
Lojas Vivara	716.464	641.068	11,8%	2.118.336	1.864.885	13,6%
Lojas Life	254.534	184.011	38,3%	646.596	431.840	49,7%
Quiosques	6.729	11.062	-39,2%	23.265	35.999	-35,4%
Vendas Digitais	181.594	175.525	3,5%	469.827	438.630	7,1%
Outros	3.068	5.515	-44,4%	13.223	16.662	-20,6%
Deduções	(249.087)	(239.054)	4,2%	(694.133)	(601.041)	15,5%
Receita Líquida	913.301	778.127	17,4%	2.577.113	2.186.975	17,8%
SSS (lojas físicas)	10,3%	11,8%	na	15,6%	7,1%	na
SSS (lojas físicas + digital)	8,5%	15,0%	na	14,0%	12,4%	na



A aceleração do canal físico se deu, entre outras iniciativas, pela melhor e maior alocação de estoque em lojas. Aumentando a concentração de produtos acabados em loja (em contrapartida da redução do volume no Centro de Distribuição), verificou-se um aumento de vendas mesmas lojas (SSS) no canal físico, em especial nas lojas Vivara (que apresentaram SSS de 12,7% em 2024 vs 5% em 2023).



No trimestre, a linha de dedução apresentou um aumento de 4,2% (no comparativo com 4T23), gerando uma redução de 2,1 p.p. na representatividade desta linha sobre a Receita Bruta (líquida de devoluções). No ano, a linha aumentou 15,5%, representando 21,2% da Receita Bruta (0,3 p.p. menor do que no período anterior). Tal variação da rubrica é decorrente do maior volume de receita de subvenção (crédito presumido), registrado como um redutor da despesa de ICMS, que representou 7,7% da Receita Bruta no 4T24 (versus 5,0% no 4T23). No ano, a linha representou 8,3% da Receita bruta, versus 7,4% no ano anterior. Em 2023, o cronograma fabril foi impactado pela migração da nova planta de Manaus (reduzindo o volume produtivo na segunda metade do ano), enquanto em 2024 o cronograma produtivo ocorreu normalmente, impulsionado pela política de maior alocação de estoque em lojas.

Deduções da Receita	4T24	4T23	Δ% 24vs23	2024	2023	Δ% 24vs23
Receita Bruta (Líqu. de devoluções)	1.162.388	1.017.181	14,3%	3.271.246	2.788.016	17,3%
Deduções da Receita Bruta	(249.087)	(239.054)	4,2%	(694.133)	(601.041)	15,5%
% Receita Bruta (líq. de devoluções)	-21,4%	-23,5%	2,1 p.p.	-21,2%	-21,6%	0,3 p.p.
ICMS	(219.104)	(192.881)	13,6%	(620.335)	(534.997)	16,0%
% Receita Bruta (líq. de devoluções)	-18,8%	-19,0%	0,1 p.p.	-19,0%	-19,2%	0,2 p.p.
Receita de subvenção (ICMS)	88.971	51.126	74,0%	272.012	205.105	32,6%
% Receita Bruta (líq. de devoluções)	7,7%	5,0%	2,6 p.p.	8,3%	7,4%	1,0 p.p.
COFINS	(78.950)	(66.317)	19,0%	(224.772)	(184.282)	22,0%
% Receita Bruta (líq. de devoluções)	-6,8%	-6,5%	(0,3 p.p.)	-6,9%	-6,6%	(0,3 p.p.)
PIS	(17.134)	(14.354)	19,4%	(48.806)	(39.965)	22,1%
% Receita Bruta (líq. de devoluções)	-1,5%	-1,4%	(0,1 p.p.)	-1,5%	-1,4%	(0,1 p.p.)
F.T.I.	(7.907)	(3.264)	142,3%	(24.124)	(14.505)	66,3%
% Receita Bruta (líq. de devoluções)	-0,7%	-0,3%	(0,4 p.p.)	-0,7%	-0,5%	(0,2 p.p.)
ISS	(50)	(108)	-53,8%	(340)	(469)	-27,5%
% Receita Bruta (líq. de devoluções)	0,0%	0,0%	0,0 p.p.	0,0%	0,0%	0,0 p.p.
UEA	(7.834)	(3.919)	99,9%	(23.928)	(12.199)	96,1%
% Receita Bruta (líq. de devoluções)	-0,7%	-0,4%	(0,3 p.p.)	-0,7%	-0,4%	(0,3 p.p.)
ICMS DIFAL EC 87	(7.080)	(9.337)	-24,2%	(23.840)	(19.729)	20,8%
% Receita Bruta (líq. de devoluções)	-0,6%	-0,9%	0,3 p.p.	-0,7%	-0,7%	(0,0 p.p.)
Receita Líquida	913.301	778.127	17,4%	2.577.113	2.186.975	17,8%



Lojas Físicas

No 4T24, a Companhia atingiu R\$ 977,7 milhões de faturamento em lojas físicas, com expansão de 16,9% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Na visão de Vendas Mesmas Lojas (SSS), o crescimento foi de 10,3%.

No ano, o faturamento das lojas atingiu R\$ 2.788,2 milhões, um crescimento de 19,5% versus 2023, impulsionado pelo SSS de 15,6%, com destaque para performance das lojas Vivara com SSS de 12,7% (ante 5% em 2023 vs 2022), impulsionada pela melhor alocação de estoque em loja e revisão do sortimento por cluster. As lojas Life registraram SSS de 28,6% (ante 30,7% no ano de 2023 vs 2022).

	Abertura por negócio (R\$ mil)	4T24	4T23	Δ% 24vs23	2024	2023	Δ% 24vs23
Vivara	Número de lojas	266	257	9	266	257	9
	Aberturas líquidas	2	3	-1	9	16	-7
	Área de vendas (m ²)	24.753	23.719	4,4%	24.753	23.719	4,4%
	Receita bruta (liq. dev.)	716.464	641.068	11,8%	2.118.336	1.864.885	13,6%
	Venda/m ² (R\$)	28.945	27.028	7,1%	85.580	78.625	8,8%
Life	Número de lojas	180	117	63	180	117	63
	Aberturas líquidas	21	19	2	63	45	18
	Área de vendas (m ²)	13.475	8.586	56,9%	13.475	8.586	56,9%
	Receita bruta (liq. dev.)	254.534	184.010	38,3%	646.596	431.840	49,7%
	Venda/m ² (R\$)	18.889	21.432	-11,9%	47.984	50.296	-4,6%
Quiosque	Número de quiosques	11	16	(5)	11	16	(5)
	Aberturas líquidas	-1	-4	3	-5	-4	-1
	Área de vendas (m ²)	68	101	-32,7%	68	101	-32,7%
	Receita bruta (liq. dev.)	6.729	11.062	-39,2%	23.265	35.999	-35,4%
	Venda/m ² (R\$)	98.949	109.524	-9,7%	342.127	356.424	-4,0%
Total	Número de pontos de vendas	457	390	67	457	390	67
	Aberturas líquidas	22	18	4	67	57	10
	Área de vendas (m ²)	38.296	32.406	18,2%	38.296	32.406	18,2%
	Receita bruta (liq. dev.)	977.727	836.140	16,9%	2.788.197	2.332.724	19,5%
	Venda/m ² (R\$)	25.531	25.802	-1,1%	72.807	71.985	1,1%



Lojas VIVARA



Com 265 pontos de venda no Brasil (e 1 loja no Panamá), as lojas Vivara apresentaram uma receita de R\$ 716,5 milhões no 4T24, representando um crescimento de 11,8% comparado ao 4T23, com um *Same Store Sales* (SSS) de 10,0% (vs 9,7% no 4T23). No ano, o canal cresceu 13,6% com SSS de 12,7% (vs. 5,0% em 2023). O canal apresentou aceleração em 2024, entregando desempenho acima da inflação, impulsionado pela (i) maior alocação de estoque em loja, (ii) maior assertividade do sortimento de produtos, fruto da revisão da clusterização e mix de produtos e (iii) redução da ruptura de produtos.

O nível de canibalização gerado pela adição de novas lojas exclusivas da marca Life segue em níveis saudáveis. A Companhia segue trabalhando continuamente para potencializar a venda e diminuir o efeito da canibalização, ajustando mix e exposição de produtos da marca Life dentro da loja Vivara.

Avaliando a representatividade de produtos Life dentro das lojas da Vivara em shoppings onde a Companhia tem as duas operações retraiu 3,0 p.p. no 4T24 vs 4T23. No comparativo anual, a representatividade reduziu 4,0 p.p. em 2024 vs 2023.

O faturamento de lojas Vivara em shoppings que possuem ambas as lojas, continua com sólido crescimento: 15,2% no 4T24 versus o 4T23 (12,4% em 2024 vs 2023). Ao expurgar as vendas da categoria Life nestas lojas Vivara, o crescimento de faturamento é ainda maior, atingindo 19,6% no 4T24 versus 4T23, e 17,9% em 2024 vs. 2023.

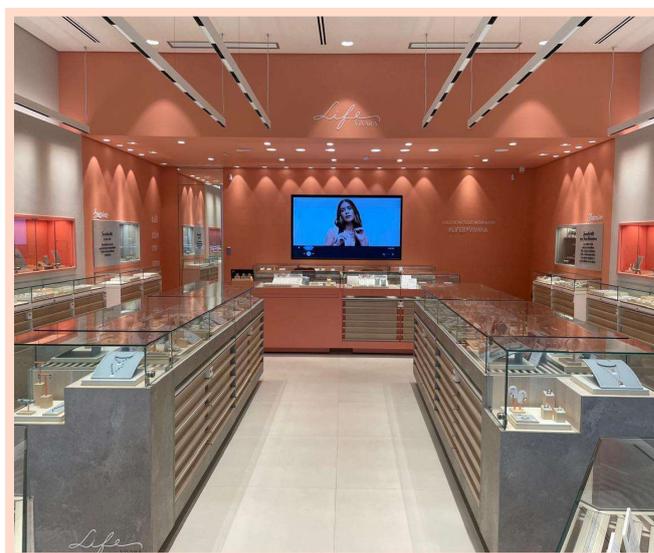
Lojas LIFE

As 180 lojas Life atingiram uma receita de R\$ 254,5 milhões no 4T24, 38,3% de crescimento versus o mesmo período do ano anterior, com um *Same Store Sales* (SSS) de 11,7%. No ano, o canal cresceu 49,7% com SSS de 28,6% (ante um SSS de 30,7% em 2023).

A expansão de receita é explicada pela (i) abertura de 63 novas lojas exclusivas da marca Life nos últimos 12 meses, com um crescimento de 56,9% da área de vendas, (ii) pela maturação das lojas abertas nos últimos anos, atingindo 72 lojas maduras, além do lançamento de novas coleções.

No 4T24, as lojas Life foram responsáveis por 56,3% das vendas da categoria Life, 11,1 p.p. maior que a representatividade registrada no mesmo trimestre do ano anterior.

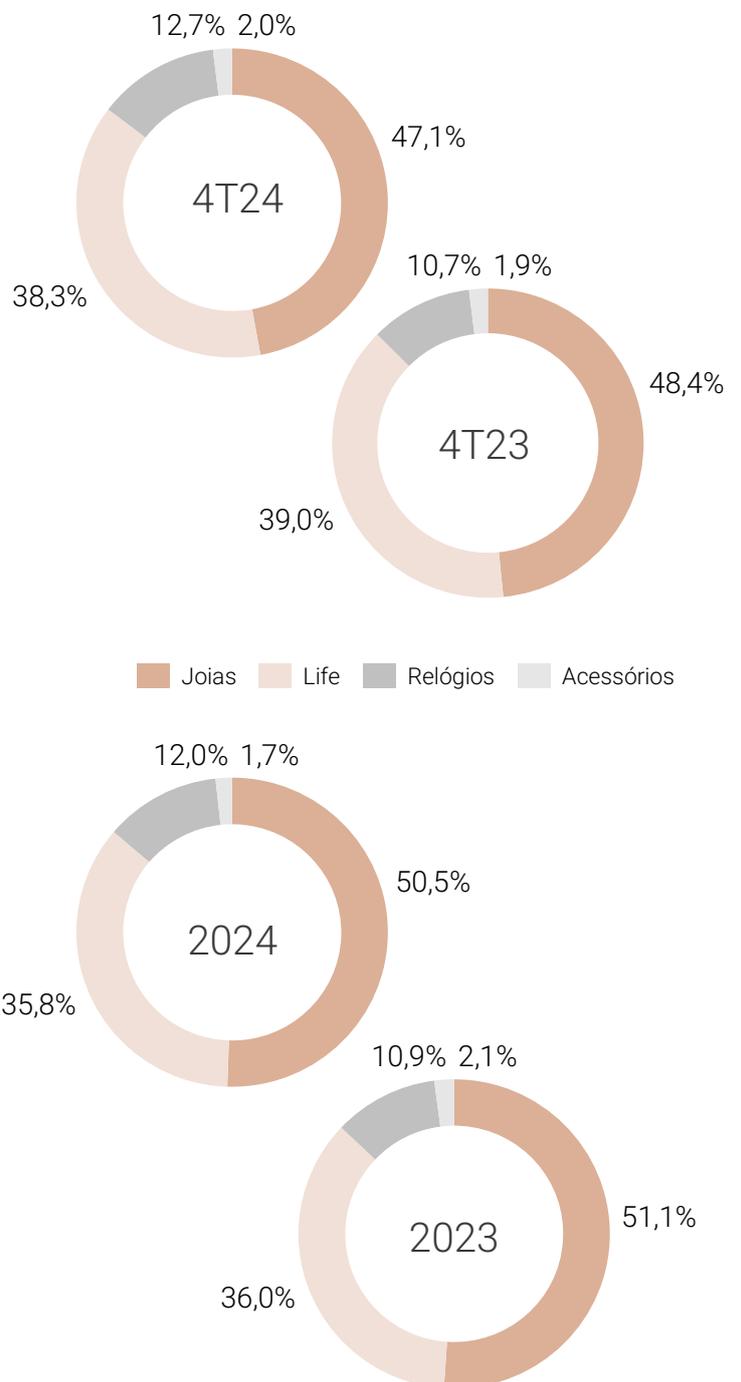
No encerramento do trimestre, a Companhia atingiu 72 lojas maduras Life, que registraram uma receita média de R\$ 6,0 milhões (LTM).



Venda por categoria – Lojas Físicas

Mais um trimestre que a categoria Relógios é destaque, passando a representar 12,7% das vendas do trimestre, 2,0 p.p acima vs 4T23. Tal crescimento se justifica, principalmente pela maior alocação de estoque de relógio em lojas, bem como assertiva composição de mix e campanhas. A categoria Relógios também se destaca na comparação anual, representando 12,0% das vendas de lojas físicas, uma expansão de 1,2 p.p. vs 2023..

A categoria Joias representou 47,1% das vendas no 4T24 e 50,5% no ano de 2024 (uma redução de 1,3 p.p. no trimestre e 0,6 p.p. no ano), enquanto a categoria Life representou 38,3% das vendas do 4T24 e 35,8% das vendas do ano (uma queda de 0,7 p.p. no trimestre e 0,3 p.p. no ano).



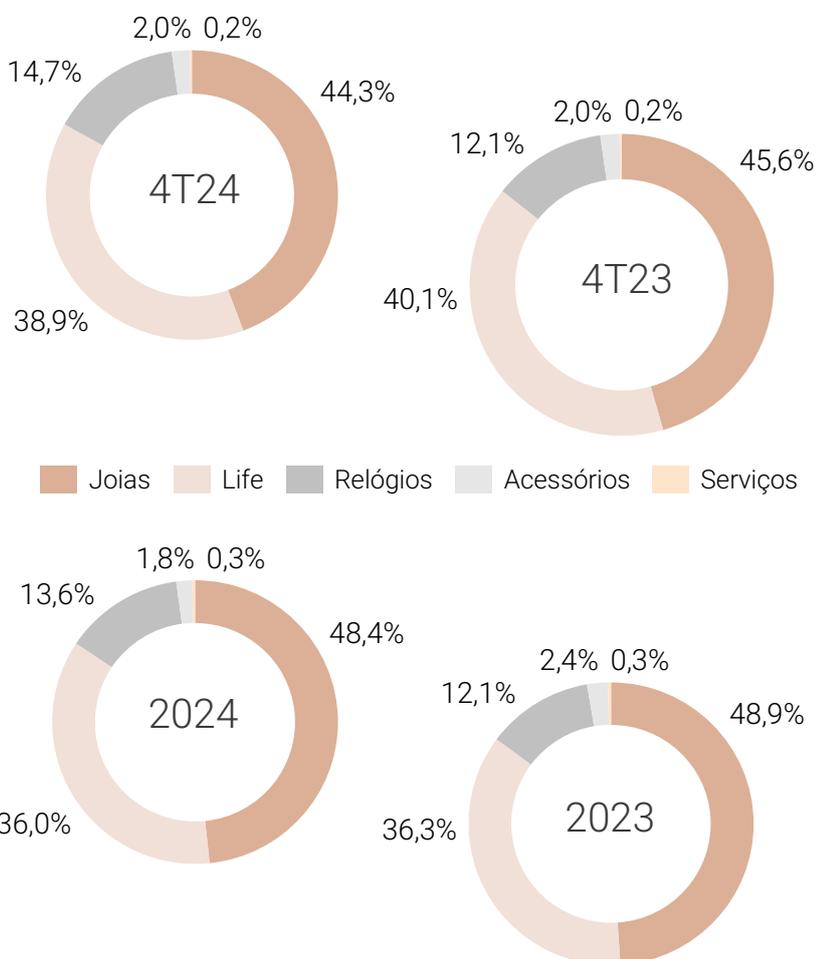
Com relação ao mix de vendas, a marca Life alcançou um faturamento de R\$ 451,6 milhões no trimestre, crescendo 10,9% em relação ao 4T23. No comparativo anual o crescimento foi de 16,4%. Tal crescimento é explicado, pela adição de 63 novas lojas exclusivas da marca Life nos últimos 12 meses, bem como o crescimento das lojas maduras.

A categoria de Joias apresentou um crescimento de 10,9% comparado ao quarto trimestre de 2023, enquanto no comparativo anual observa-se um faturamento de R\$ 1,6 bi, 15,8% versus 2023.

Vale ressaltar o desempenho da categoria de Relógios, com forte desempenho em mais um trimestre, com aumento de 38,3% no 4T24 versus o mesmo período do ano anterior, sendo impulsionado principalmente pela linha premium.

O mix de vendas 2024 foi composto pelas seguintes aberturas: 48,4% da categoria Joias, 36,0% Life, 13,6% Relógios, 1,8% acessórios e 0,3% serviços.

Receita por Categoria (R\$ mil)	4T24	4T23	Δ% 24vs23	2024	2023	Δ% 24vs23
Receita Bruta (Líqu. de devoluções)	1.162.388	1.017.181	14,3%	3.271.246	2.788.016	17,3%
Joias	514.457	463.693	10,9%	1.582.845	1.364.393	16,0%
Life	451.625	407.413	10,9%	1.176.407	1.010.800	16,4%
Relógios	170.424	123.188	38,3%	443.554	337.501	31,4%
Acessórios	23.688	20.719	14,3%	58.583	65.936	-11,2%
Serviços	2.194	2.168	1,2%	9.858	9.386	5,0%
Deduções da Receita	(249.087)	(239.054)	4,2%	(694.133)	(601.041)	15,5%
Receita Líquida	913.301	778.127	17,4%	2.577.113	2.186.975	17,8%



Vendas DIGITAIS

No trimestre, as vendas digitais atingiram R\$ 181,6 milhões, 3,5% maior que 4T23, representando 15,6% de participação nas vendas totais, 1,6 p.p. abaixo à penetração registrada no mesmo trimestre do ano anterior. No fechamento anual, o canal apresentou crescimento de 7,1%, representando 14,4% das vendas anuais, 1,4p.p. a menos do que em 2023. Esse resultado reflete a proteção da precificação no canal e redução da oferta de cupons com descontos, fortemente utilizados no programa Joias em Ação no 4T23 e 2023 como um todo.

As vendas OMS, que são vendas realizadas pelo e-commerce e faturadas pelas lojas, representaram 49,5% das vendas digitais no último trimestre, um aumento de 28,4 p.p. na comparação com o 4T23. No fechamento anual, essa modalidade representou 35% das vendas do canal (12,7 p.p. a mais do que em 2023). Isso reflete a consolidação dos investimentos da Companhia para habilitar as lojas como *hubs*, garantindo mais conveniência aos clientes e ampliando as oportunidades de *upsell* na integração das jornadas.

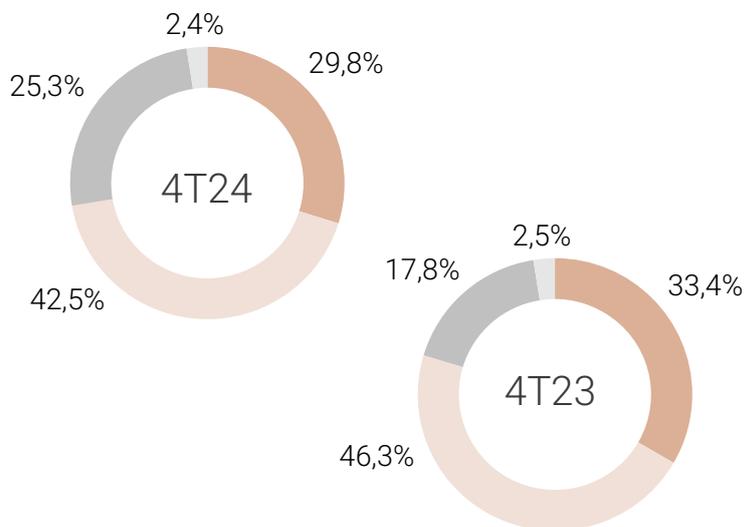
As vendas digitais orgânicas representaram 40,7% das vendas digitais do 4T24 (21,5 p.p. a menos do que no 4T23, fruto da maior concentração de produtos em loja vs CD), enquanto a receita gerada pelo programa de venda assistida, "Joias em Ação" representou 9,9% do total das vendas digitais (uma redução de 6,9 p.p. em comparação com o mesmo período do ano anterior). No fechamento anual, vendas orgânicas representaram 47,7% (5,7 p.p.a menos em relação ao ano anterior) e o programa Joias em Ação representou 17,2% (7,0 p.p. a menos do que em 2023). A "desintoxicação" de descontos promovidos no canal ao longo de 2023 (especialmente na sazonalidade de Black Friday e Natal) influenciou na dinâmica das modalidades e ritmo de crescimento do canal, dado aos nível de descontos menos agressivos do que na sazonalidade de 2023.

Venda por categoria – Vendas digitais

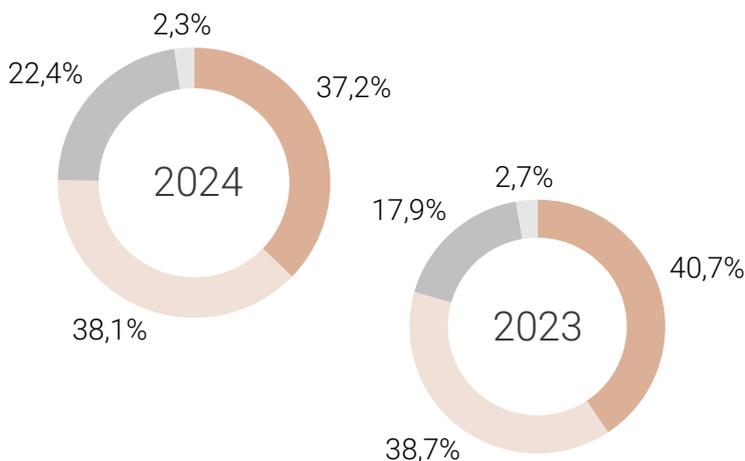
Com o menor volume de campanhas/ações de desconto em Joias, nota-se uma natural redução da categoria joias na participação de vendas do canal neste trimestre (representando 29,8%, -3,6 p.p. a menos do que no 4T23).

Mais uma vez a categoria Relógios foi destaque nas vendas digitais, com expansão de 7,4 p.p. de participação nas vendas. Na comparação anual, a categoria Relógios obteve expansão de 4,4 p.p na participação de vendas, atingindo 22,4% do mix.

Apesar da queda de participação, a categoria Joias continua tendo a maior representatividade nas vendas digitais, fechando o ano com 37,2% de participação no 4T24, seguida pela categoria de Life, com 38,1% de participação nas vendas digitais.



Joias Life Relógios Acessórios



Life
VIVARA



Lucro Bruto (R\$ mil) e Margem Bruta (%)	4T24	4T23	Δ% 24vs23	2024	2023	Δ% 24vs23
Receita Bruta (Liq. de devoluções)	1.162.388	1.017.181	14,3%	3.271.246	2.788.016	17,3%
Receita Líquida	913.301	778.127	17,4%	2.577.113	2.186.975	17,8%
Custo Total	(234.736)	(233.742)	0,4%	(767.087)	(670.864)	20,9%
% Receita Líquida	-25,7%	-30,0%	4,3 p.p.	-29,8%	-30,7%	0,9 p.p.
Aquisição de insumos, matérias-primas e produtos	(243.089)	(215.251)	12,9%	(700.422)	(594.969)	17,7%
% Receita Líquida	-26,6%	-27,7%	1,0 p.p.	-27,2%	-27,2%	0,0 p.p.
Despesas Fábrica	8.354	(18.491)	-145,2%	(66.665)	(75.895)	45,7%
% Receita Líquida	0,9%	-2,4%	3,3 p.p.	-2,6%	-3,5%	0,9 p.p.
Pessoal	7.168	(15.124)	n.a.	(52.123)	(61.331)	47,7%
% Receita Líquida	0,8%	-1,9%	2,7 p.p.	-2,0%	-2,8%	0,8 p.p.
Despesas gerais da fábrica	(2.984)	(1.549)	92,7%	(9.202)	(7.624)	28,2%
% Receita Líquida	-0,3%	-0,2%	(0,1 p.p.)	-0,4%	-0,3%	(0,0 p.p.)
Depreciação	4.170	(1.818)	-329,4%	(5.341)	(6.940)	47,4%
% Receita Líquida	0,5%	-0,2%	0,7 p.p.	-0,2%	-0,3%	0,1 p.p.
Lucro Bruto	678.565	544.385	24,6%	1.810.026	1.516.111	19,4%
Margem Bruta (% Receita Líquida)	74,3%	70,0%	4,3 p.p.	70,2%	69,3%	0,9 p.p.

O Lucro Bruto do 4T24 totalizou R\$ 678,6 milhões, um crescimento de 24,6% na comparação com o mesmo período de 2023, atingindo Margem Bruta de 74,3% (expansão de 4,3p.p. versus 4T23). No acumulado do ano, o Lucro Bruto totalizou R\$ 1.810, com margem bruta foi de 70,2% (expansão de 0,9p.p. versus 2023), impactado pela adequação de contabilização dos Gastos Gerais de Fabricação, descrita na nota 1 (quadro abaixo). Para fins de comparabilidade, a Companhia apresenta um lucro bruto expurgando essa mudança de contabilização.

O Lucro Bruto (comparável)¹ da Companhia foi impactado por efeitos distintos, que combinados somaram **0,5 p.p.** de pressão na Margem Bruta ajustada¹ do 4T24 e **0,8p.p** no fechamento anual de 2024, conforme detalhamento abaixo:

- A linha de pessoal é a principal responsável pela pressão na margem ajustada - **1,5 p.p.** no 4T24 e **0,7 p.p.** em 2024 - explicada pelo aumento de número de colaboradores na Fábrica de Manaus (em mais de 60% ano contra ano) ainda em curva de aprendizagem. Tal aumento tem como foco avançar na nacionalização da produção da categoria Life (reduzindo a relevância de produtos importados).
- Mesmo com o significativo aumento do preço das commodities em 2024, a linha de insumos, matérias-primas e produtos (ajustada¹), entregou eficiência de **1,0 p.p.** no 4T24. Isso se dá pela assertiva estratégia de precificação e maior nacionalização de Life. No acumulado do ano, a linha manteve a mesma relação com percentual da receita, apesar do maior mix de vendas da categoria de relógios que possuem margens brutas inferiores a joias e, especialmente a categoria Life.

Lucro Bruto (Comparável) ¹ (R\$ mil) e Margem Bruta ¹ (%)	4T24	4T23	Δ% 24vs23	2024	2023	Δ% 24vs23
Custo Total (Comparável ¹)	(278.647)	(233.742)	19,2%	(810.998)	(670.864)	20,9%
% Receita Líquida	-30,5%	-30,0%	(0,5 p.p.)	-31,5%	-30,7%	(0,8 p.p.)
Aquisição de insumos, matérias-primas e produtos	(243.089)	(215.251)	12,9%	(700.422)	(594.969)	17,7%
% Receita Líquida	-26,6%	-27,7%	1,0 p.p.	-27,2%	-27,2%	0,0 p.p.
Despesas Fábrica (comparável ¹)	(35.557)	(18.491)	92,3%	(110.576)	(75.895)	45,7%
% Receita Líquida	-3,9%	-2,4%	(1,5 p.p.)	-4,3%	-3,5%	(0,8 p.p.)
Pessoal	(31.285)	(15.124)	106,8%	(90.575)	(61.331)	47,7%
% Receita Líquida	-3,4%	-1,9%	(1,5 p.p.)	-3,5%	-2,8%	(0,7 p.p.)
Despesas gerais da fábrica	(3.555)	(1.549)	129,5%	(9.773)	(7.624)	28,2%
% Receita Líquida	-0,4%	-0,2%	(0,2 p.p.)	-0,4%	-0,3%	(0,0 p.p.)
Depreciação	(718)	(1.818)	-60,5%	(10.228)	(6.940)	47,4%
% Receita Líquida	-0,1%	-0,2%	0,2 p.p.	-0,4%	-0,3%	(0,1 p.p.)
Lucro Bruto (comparável¹)	634.654	544.385	16,6%	1.766.115	1.516.111	16,5%
Margem Bruta (% Receita Líquida)	69,5%	70,0%	(0,5 p.p.)	68,5%	69,3%	(0,8 p.p.)

1 Revisão Metodologia de Custeio Contábil: Gastos Gerais de Fabricação (GGF)

No fechamento do exercício de 2024, a Companhia modificou a metodologia contábil de custeio de Gastos Gerais de Fabricação (compostos por remuneração de pessoal de fábrica e demais despesas incorridas na planta fabril). Essa mudança impacta positivamente o custo contábil de 2024, tendo sido integralmente registrada no 4T24 (e com isso, impactando comparabilidade das rubricas). **Antes:** Até a divulgação do 3T24, a contabilização de tais gastos no custo se dava na competência em que eram incorridas, independentemente se os produtos produzidos terem sido vendidos ao consumidor final ou não (ex: salário do pessoal de fábrica era reconhecido como custo no ato do desembolso caixa, não sendo atribuídos & absorvidos aos produtos produzidos que eram alocados no estoque de produtos acabados). **Agora em diante:** Tais gastos passam a ser atribuídos aos custos de cada produto produzido (compondo o valor do estoque de produto acabado) e irão transitar na linha de custo apenas no momento em que o produto produzido seja vendido para o consumidor final (à luz do CPC 16 – Custos).

Conciliação Custo Comparável & Custo Contábil	4T24	4T23	Δ% 24vs23	2024	2023	Δ% 24vs23
(a) Despesas de Fábrica (comparável)	(35.557)	(18.491)	92,3%	(110.576)	(75.895)	45,7%
(b) Ajuste referente aos Gastos Gerais de Fabricação (GGF)	43.911	-	n.a.	43.911	-	n.a.
(a) + (b) Despesas Fábrica (contábil)	8.354	(18.491)	-145,2%	(66.665)	(75.895)	-12,2%

Despesas Operacionais	4T24	4T23	Δ% 24vs23	2024	2023	Δ% 24vs23
Despesas Operacionais (SG&A) ¹	(338.242)	(322.233)	5,0%	(1.059.768)	(957.274)	10,7%
% Receita Líquida	-37,0%	-41,4%	4,4 p.p.	-41,1%	-43,8%	2,6 p.p.
Despesas com Vendas ¹	(281.304)	(255.700)	10,0%	(860.161)	(738.378)	16,5%
% Receita Líquida	-30,8%	-32,9%	2,1 p.p.	-33,4%	-33,8%	0,4 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas ¹	(56.937)	(66.533)	-14,4%	(199.607)	(218.896)	-8,8%
% Receita Líquida	-6,2%	-8,6%	2,3 p.p.	-7,7%	-10,0%	2,3 p.p.
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	2.430	1.124	n.a.	77.629	18.955	n.a.
% Receita Líquida	0,3%	0,1%	0,1 p.p.	3,0%	0,9%	2,1 p.p.
Total de Despesas¹	(335.812)	(321.108)	4,6%	(982.139)	(938.320)	4,7%

1. Excluindo Depreciação e Amortização (D&A).

As Despesas Operacionais (SG&A) do trimestre atingiram R\$ 338,2 milhões, o equivalente a 37,0% da Receita Líquida, reduzindo em 4,4 p.p. a representatividade sobre a Receita Líquida. No fechamento anual, a rubrica representou 41,1% da receita líquida, ganho de 2,6 p.p. na margem do período.

As Despesas com Vendas (ex-D&A) aumentaram 10,0% no 4T24, entregando uma eficiência de 2,1 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. No fechamento anual, a linha aumentou 16,5%, gerando uma eficiência de 0,4 p.p. versus 2023. A linha foi beneficiada pelos itens destacados abaixo:

- i. Readequação dos regimes de comissionamento, realizado ao final de junho/24, em que endereçamos lojas com comissionamentos descalibrados, interrompendo a trajetória de pressões significativas da rubrica de pessoal;
- ii. Revisão dos investimentos de marketing direcionado a eventos, buscando um melhor custo/benefício atrelado a cada real investido;
- iii. Redução da linha de Serviços Profissionais Contratados, que está sendo beneficiada principalmente pelo processo de centralização de compras indiretas realizado no início de 2024, permitindo uma maior eficiência na gestão e monitoramento de contratos com terceiros.

As Despesas Gerais e Administrativas (G&A) apresentaram uma diluição de 2,3 p.p. com relação à Receita Líquida comparado ao 4T23. No acumulado 2024, a linha representou 7,7% da receita líquida, gerando uma eficiência de 2,1 p.p. com destaque para:

- i. Revisão da estrutura corporativa que beneficiou a linha de Pessoal (1,7 p.p. ano contra ano).
- ii. Centralização de compras e negociação de contratos relevantes que beneficiou a de linha de serviços profissionais contratados (0,4 p.p. versus 2023).

A linha de Outras (Despesas) Receitas Operacionais do 4T24 apresentou uma receita de R\$ 2,4 milhões, versus uma receita de R\$ 1,1 milhões no 4T23, sem grandes variações como percentual da receita líquida. No fechamento anual, totalizou R\$ 77,6 milhões (versus R\$ 18,9 milhões em 2023), beneficiada pelo reconhecimento de créditos de PIS/COFINS no valor de R\$ 82,1 milhões no 2T24. Tal montante foi reconhecido após uma revisão dos critérios para o creditamento de PIS e COFINS nas operações de aquisição de matérias-primas (ouro e prata) pela operação da CONIPA em São Paulo, no qual foi identificada a oportunidade de aproveitamento referente ao período de 60 meses anteriores a junho/2024 (do 3T19 ao 2T24).



4T24 | EBITDA AJUSTADO E MARGEM EBITDA AJUSTADA

Reconciliação do EBITDA (R\$ mil)	4T24	4T23	Δ% 24vs23	2024	2023	Δ% 24vs23
Lucro Líquido	299.458	156.026	91,9%	653.393	381.121	71,4%
<i>Margem líquida (%)</i>	<i>32,8%</i>	<i>20,1%</i>	<i>12,7 p.p.</i>	<i>25,4%</i>	<i>17,4%</i>	<i>7,9 p.p.</i>
(+) IR/CSLL	(17.815)	15.678	-213,6%	(27.155)	19.722	-237,7%
(+) Resultado financeiro	30.448	17.254	76,5%	57.347	49.804	15,1%
(+) Depreciação e Amortização	26.493	36.137	-26,7%	149.642	134.085	11,6%
EBITDA Total	338.584	225.095	50,4%	833.227	584.731	42,5%
(-) Despesas de aluguel (IFRS16)	(39.391)	(35.695)	10,4%	(124.689)	(112.649)	10,7%
(+/-) Efeitos não recorrentes	1.457	11.000	n.a.	(51.006)	7.516	n.a.
(+) Êxito de advogados e auto de infração	4.001	7.172	n.a.	16.414	13.919	n.a.
(+) Ajustes na Estrutura Organizacional	1.826	3.828	n.a.	8.247	7.228	n.a.
(-) Crédito de PIS/COFINS	(4.370)	-	n.a.	(75.666)	(13.631)	n.a.
EBITDA Ajustado	300.649	200.400	50,0%	657.532	479.598	37,1%
<i>Margem EBITDA Ajustada (%)</i>	<i>32,9%</i>	<i>25,8%</i>	<i>7,16 p.p.</i>	<i>25,5%</i>	<i>21,9%</i>	<i>3,58 p.p.</i>

No 4T24, a Companhia registrou R\$ 300,6 milhões de EBITDA Ajustado (crescimento de 50,0% vs 4T23), com Margem EBITDA Ajustado de 32,9%. O EBITDA do trimestre foi ajustado pela despesa de aluguel dos contratos classificados pelo IFRS/16, bem como por efeitos não recorrentes, conforme segue: (i) R\$4,0 milhões referentes a êxitos de advogados, (ii) R\$ 4,4 milhões de crédito de PIS/COFINS, (iii) R\$ 1,8 milhões referentes a ajuste da estrutura organizacional. Em continuidade a tendência de expansão apresentada nos dois últimos trimestres, o 4T24 apresentou forte expansão de Margem EBITDA Ajustado, com 7,1 p.p. versus o 4T23, resultado de importante alavancagem operacional vinda de despesas de vendas (com a normalização dos patamares da linha de Pessoal e revisita das despesas de marketing e eventos) e de uma estrutura de G&A mais otimizada.

Adj. EBITDA

Crescimento YoY (%)



2024

+37%

+358 bps de margem EBITDA

Com isso, a Companhia encerrou 2024 com EBITDA ajustado de R\$ 657,5 milhões (37,1% maior do que 2023), com Margem EBITDA Ajustado recorde de 25,5%, expansão de 3,6 p.p. comparado com o mesmo período do ano anterior, alcançando o maior patamar de margem EBITDA ajustado da trajetória como Companhia aberta.

Margem Adj. EBITDA (%)



Para fins de comparabilidade, abaixo apresentamos saldos expurgando o ajuste GGF. Nessa metodologia temos um EBITDA Ajustado (comparável) de R\$ 261,6 milhões no 4T24, crescimento de 30,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, com margem EBITDA (comparável) de 28,6%, expansão de 2,9 p.p. comparado ao 4T23. Na comparação anual, em 2024 o EBITDA Ajustado (comparável) foi de R\$ 618,5 milhões, crescimento de 29,0% vs. 2023, com margem EBITDA Ajustado (comparável) de 24,0%, expansão de 2,1 p.p.

Reconciliação do EBITDA Ajustado (Comparável) (R\$ mil)	4T24	4T23	Δ% 24vs23	2024	2023	Δ% 24vs23
EBITDA Ajustado	300.649	200.400	50,0%	657.532	479.598	37,1%
Ajuste GGF	(39.023)	-	n.a.	(39.023)	-	n.a.
EBITDA Ajustado (Comparável)	261.626	200.400	30,6%	618.509	479.598	29,0%
<i>Margem EBITDA Ajustada (Comparável) (%)</i>	<i>28,6%</i>	<i>25,8%</i>	<i>2,9 p.p.</i>	<i>24,0%</i>	<i>21,9%</i>	<i>2,07 p.p.</i>

4T24 | LUCRO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA

Reconciliação do Lucro Líquido (R\$ mil)	4T24	4T23	Δ% 24vs23	2024	2023	Δ% 24vs23
EBITDA Ajustado	300.649	200.400	50,0%	657.532	479.598	37,1%
<i>Margem EBITDA Ajustada (% Receita Líquida)</i>	<i>32,9%</i>	<i>25,8%</i>	<i>7,16 p.p.</i>	<i>25,5%</i>	<i>21,9%</i>	<i>3,58 p.p.</i>
(-) Despesas de aluguel (IFRS16)	39.391	35.695	10,4%	124.689	112.649	10,7%
(-) Efeitos não recorrentes (Despesas Operacionais)	(1.457)	(11.000)	-86,8%	51.006	(7.516)	778,7%
(+) Depreciação e Amortização	(26.493)	(36.137)	-26,7%	(149.642)	(134.085)	11,6%
(+) Resultado financeiro	(30.448)	(17.254)	76,5%	(57.347)	(49.804)	15,1%
(+) IR/CSLL	17.815	(15.678)	213,6%	27.155	(19.722)	237,7%
Lucro Líquido	299.458	156.026	91,9%	653.393	381.121	71,4%
<i>Margem Líquida (% Receita Líquida)</i>	<i>32,8%</i>	<i>20,1%</i>	<i>12,7 p.p.</i>	<i>25,4%</i>	<i>17,4%</i>	<i>7,93 p.p.</i>

A Companhia registrou Lucro Líquido de R\$ 299,5 milhões no trimestre, e Margem Líquida de 32,8%. Já no resultado anual, o Lucro Líquido foi de R\$ 653,4 milhões, com uma Margem Líquida de 25,4%.

O Lucro Líquido do 4T24 e ano de 2024 foi impactado positivamente por alterações de critérios contábeis, afetando a comparabilidade com exercícios anteriores. Desse modo, com o objetivo de manter a comparabilidade dos saldos, abaixo apresentamos a métrica de lucro líquido, expurgando tais efeitos.

Reconciliação do Lucro Líquido (Comparável) (R\$ mil)	4T24	4T23	Δ% 24vs23	2024	2023	Δ% 24vs23
Lucro Líquido¹	299.458	156.026	91,9%	653.393	381.121	71,4%
Custos Gerais de Fabricação GGF	(43.911)	-	-	(43.911)	-	-
Impacto mudança de contabilização IR Diferido ¹	(50.907)	(11.876)		(50.907)	(11.875)	
Lucro Líquido (Comparável)	204.640	144.151	42,0%	558.575	369.246	51,3%
<i>Margem Líquida (Comparável) (% Receita Líquida)</i>	<i>22,4%</i>	<i>18,5%</i>	<i>3,9 p.p.</i>	<i>21,7%</i>	<i>16,9%</i>	<i>4,79 p.p.</i>

1. Mudança na contabilização do Imposto de Renda Diferido

No exercício de 2024, a Companhia revisou os cálculos do imposto de renda diferido sobre os lucros não realizados nos estoques das operações entre suas controladas, passando a utilizar a taxa nominal do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) no Brasil, equivalente a 34%, à luz do CPC 32 – Tributos sobre o Lucro.

Até o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia utilizava a taxa média efetiva consolidada para calcular o imposto diferido. No entanto, com base na revisão realizada à luz do CPC 32 – Tributos sobre o Lucro, concluiu-se que a adoção da taxa nominal garantiria uma melhor apresentação da consolidação contábil do Grupo, alinhada às práticas contábeis aplicáveis.

Sem impacto material nos índices financeiros e demais informações contábeis de 2023 (e 4T23), o saldo da linha de IR/CSLL e Lucro Líquido nesse release estão retificados, tal qual apresentado na Demonstração Financeira de 2024 (RETIFICAÇÃO DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS – CORREÇÃO DE ERROS NÃO MATERIAIS) para demonstrar os efeitos contábeis da consolidação com base na taxa nominal no exercício de 2023.

Para fins de comparabilidade, apresentamos a métrica Lucro Líquido (comparável) que ajusta esse efeito em 2023 (e 4T23), de maneira a representar a metodologia utilizada anteriormente.

Retificação Saldo IR/CSLL & Lucro Líquido 2023 (Correção não material)

	4T23	2023
(a) Saldo divulgado em 2023	144.150	369.245
(b) Impacto mudança de contabilização IR Diferido	11.876	11.875
(a) + (b) Saldo retificado	156.026	381.120

Investimentos (R\$ mil)	4T24	4T23	Δ% 24vs23	2024	2023	Δ% 24vs23
Capex Total	21.018	38.796	-45,8%	129.023	178.186	-27,6%
Novas lojas	17.014	22.903	-25,7%	68.958	72.934	-5,5%
Reformas e Manutenção	4.710	1.329	254,5%	16.519	27.026	-38,9%
Fábrica	4.050	5.234	-22,6%	16.667	36.421	-54,2%
Sistemas/TI	(7.618)	7.273	-204,7%	19.696	29.333	-32,9%
Outros ¹	2.862	2.058	39,1%	7.183	12.472	-42,4%
CAPEX/Receita Líquida (%)	2,3%	5,0%	(2,7 p.p.)	5,0%	8,1%	(3,1 p.p.)

No 4T24, os investimentos totalizaram R\$ 21,0 milhões, uma redução de -45,8% versus 4T23, explicado pelo menor investimentos na fábrica (base comparativa engloba a implantação da nova planta finalizada em dezembro/2023). A linha de Novas lojas apresentou redução devido a maximização de investimento (redução do preço/m²) no período, mesmo com número semelhante de aberturas (22 no 4T24 versus 23 no 4T23).

No fechamento anual, apesar de volume recorde de abertura de lojas (72 em 2024 vs 63 em 2023), o CAPEX representou 5,0% da receita líquida, uma diluição de 3,1 p.p. vs 2023, redução essa explicada pela melhor negociação de contratos e investimento na nova planta em Manaus (inaugurada em Dez/23) afetar 2023.

4T24 | ENDIVIDAMENTO

Dívida Líquida (R\$ mil)	2024	2023	Δ %
Empréstimos e Financiamentos	398.561	271.463	46,8%
Curto Prazo	113.370	111.463	1,7%
Longo Prazo	285.191	160.000	78,2%
Caixa e Equivalentes (incl. Títulos mobiliários)	282.683	304.490	-7,2%
Dívida Líquida (Caixa Líquido)	115.878	-33.026	-450,86%
EBITDA Ajustado LTM (últimos 12 meses)	662.420	479.470	38,16%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado	0,2x	0,1x	na

O Endividamento Bruto da Companhia aumentou em R\$ 127,1 milhões (+46,8% versus 2023) devido a: (i) captação de R\$ 190M no 4T24 para reforçar a estrutura de capital (em condições e taxas atrativas), (ii) pagamentos que somaram R\$ 122M ao longo do ano e a (iii) reclassificação de R\$ 48M de saldos de Fornecedores (convênios) em operações de risco sacado, cujo prazo alongado foi reclassificado como natureza de financiamento. A Companhia encerra o ano com dívida líquida de R\$ 115,9 milhões.

4T24 | GERAÇÃO DE CAIXA

Geração de Caixa (R\$ mil)	4T24	4T23	Δ% 24vs23	2024	2023	Δ% 24vs23
Lucro Líquido	299.458	156.026	91,9%	653.393	381.120	71,4%
(+/-) Ajustes do Lucro Líquido e Outros Ajustes ¹	60.362	28.392	112,6%	(10.299)	44.699	-123,0%
Lucro Líquido Ajustado	359.820	184.417	95,1%	643.094	425.819	51,0%
Capital de Giro	(536.265)	(58.363)	818,8%	(557.128)	(282.957)	96,9%
Contas a Receber	(291.088)	(272.035)	7,0%	(124.143)	(167.675)	-26,0%
Estoques	(273.394)	92.661	-395,0%	(550.632)	(73.547)	648,7%
Fornecedores	44.490	(24.150)	284,2%	201.168	(38.340)	624,7%
Impostos a Recuperar	(77.889)	42.869	-281,7%	(48.372)	15.720	-407,7%
Obrigações Tributárias	38.411	34.525	n.a.	(13.700)	(38.368)	-64,3%
Outros ativos e passivos	23.205	67.767	-65,8%	(21.449)	19.254	-211,4%
Caixa das Atividades Operacionais Gerencial¹	(176.445)	126.054	-240,0%	85.966	142.863	-39,8%
Capex	(21.016)	(38.794)	-45,8%	(129.020)	(178.185)	-27,6%
Consumo de Caixa Livre¹²	(197.461)	87.260	-326,3%	(43.054)	(35.322)	21,9%

1. Outros ajustes: (i) IR/CSLL, (ii) Juros e (iii) Arrendamentos de direito de uso.

2. Essa é uma medição gerencial, não contábil, elaborada pela Companhia, e não é parte integrante do escopo de trabalho da auditoria independente.

No 4T24, a Companhia consumiu R\$ 176,4 milhões de caixa operacional, comparado com uma geração de caixa de R\$ 126,1 milhões no 4T23. Tal variação se justifica, principalmente pelo aumento da linha de estoque, diretamente impactada pelo alta valorização do preço das commodities. Abrimos maiores detalhes da dinâmica de estoque na seção perspectivas (página 19). Companhia concluiu o ano de 2024 com a geração de caixa operacional de R\$ 85,9 milhões e consumo de caixa livre de R\$ 43 milhões, comparado a geração operacional de R\$ 142,8 milhões e um consumo de caixa livre de R\$35,3 milhões no ano anterior.

A Companhia encerrou o ano de 2024 com 457 pontos de vendas em operação, sendo 265 lojas Vivara, 180 lojas Life e 11 quiosques no Brasil e 1 loja Vivara no Panamá, terminando o ano com área de venda total de 38.295,9 metros quadrados. Com a abertura de 71 lojas no Brasil (72 incluindo a loja do Panamá), a Companhia cumpre o *guidance* de aberturas de 2024 (entre 70 e 80), dando continuidade ao projeto de crescimento via expansão orgânica.

No período de outubro a dezembro, a Companhia completou a abertura de 23 novas lojas, sendo 2 lojas Vivara e 21 lojas Life, com uma adição de 2.532 metros quadrados de área de venda. Destaque para a abertura da primeira loja Vivara internacional, inaugurada no Panamá em outubro de 2024.

INTERNACIONAL | Fase exploratória

Avaliação para o médio & longo prazo



1ª Loja Vivara fora do Brasil:

Cidade do Panamá, Panamá
(inaugurada em Out/24)

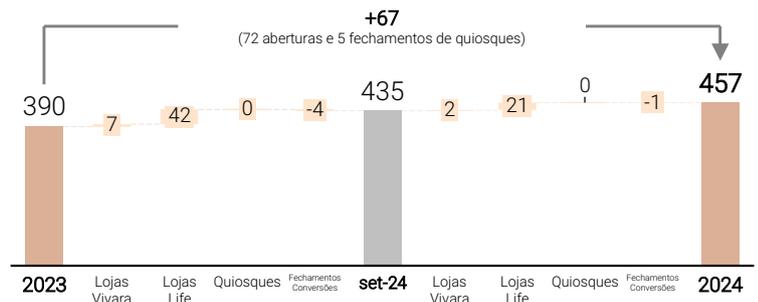
BRASIL | Continuidade da sólida expansão

Maior relevância em lojas Life

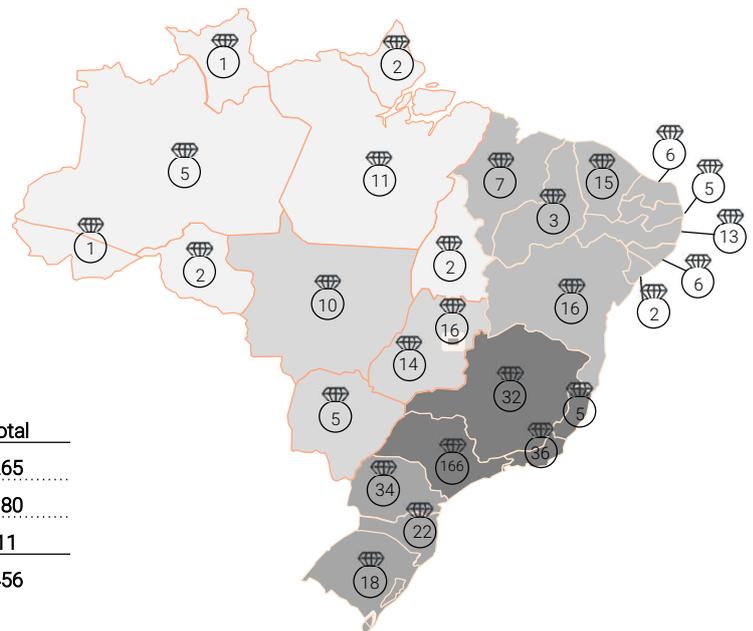
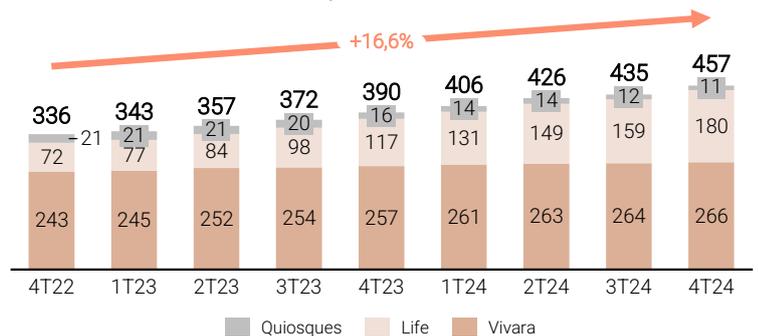
No Brasil, a Companhia possui lojas em todas as regiões do Brasil, sendo a maior parte localizadas na região Sudeste com 52,4% das lojas.

	NORTE	CENTRO-OESTE	SUL	SUDESTE	NORDESTE	Total
Loja Vivara	13	27	46	137	42	265
Loja Life	10	18	27	94	31	180
Quiosque	1	0	1	8	1	11
Total	24	45	74	239	74	456

EVOLUÇÃO 2024

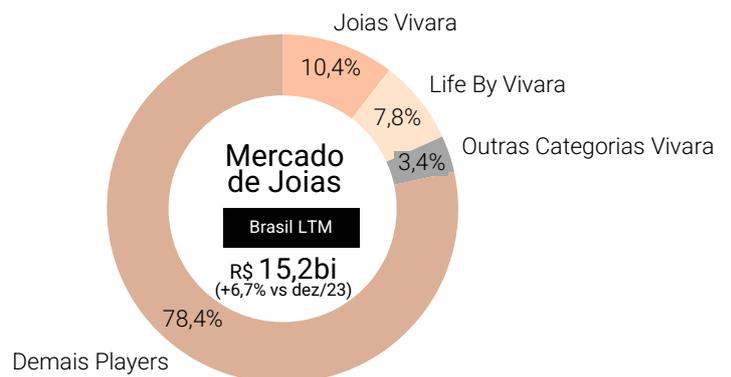


EVOLUÇÃO 24 MESES



MARKET SHARE BRASIL

A Companhia encerrou o ano com 21,6% de participação no mercado brasileiro de joias (+2p.p. vs 2023), sendo 10,4% para a categoria de joias Vivara; 7,8% Life e 3,4% de outras categorias. Esse resultado é reflexo da forte expansão das lojas físicas, além da assertividade em lançamentos de produtos com eficiente gestão de mix e preço. A Companhia segue confiante na manutenção e expansão da sua posição de liderança no mercado, fortalecendo cada vez mais seus projetos de crescimento.

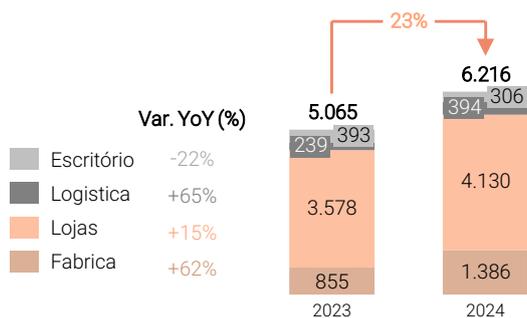


Fonte: Companhia. Considera a receita total da Vivara, não excluindo as categorias de relógio e acessórios. LTM Dezembro, 2024.

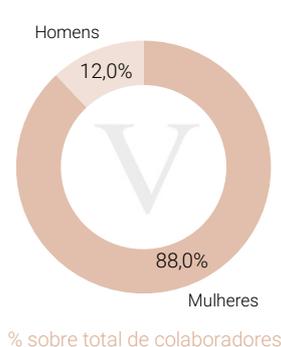
A Vivara encerra 2024 tendo atingido a marca de 6.216 colaboradores (um aumento de 23% versus 2023). Nos últimos 12 meses, a Companhia investiu nos quadros logísticos e produtivos, aumentando o número de colaboradores em mais de 60% em Manaus e Logística. O incremento na fábrica tem como objetivo o aumento da nacionalização da produção de Life em detrimento a compra de produtos importados. O time de vendas aumentou 15% vs 2023, em linha com o ritmo de abertura de lojas no período.

Por fim, o quadro do escritório passou por uma redimensionamento de estrutura, via revisão de processos e times. No comparativo anual houve redução de 22%. As movimentações buscaram reaproximar os diferentes setores (fábrica, escritório e lojas) de modo a tornar a Companhia mais ágil na tomada de decisão e conectada com a ponta, mantendo capacidade de entrega e crescimento, enquanto aumentando a eficiência.

Total Colaboradores



Perfil por Gênero



88%
das lideranças da Cia são mulheres

55%
das lideranças do escritório são mulheres

SUSTENTABILIDADE

Temos orgulho da nossa trajetória... e seguimos evoluindo em 2024

Somos a primeira joalheria brasileira a alcançar a certificação do Responsible Jewellery Council (RJC), a principal autoridade da indústria global de joias e relógios. Membros da entidade desde 2019, trabalhamos para manter uma cadeia de suprimentos sustentável.

Em 2024, seguimos avançando na agenda ESG, com destaque para:

- (i) Primeira participação no CDP (*Carbon Disclosure Project*), um dos principais índices globais de transparência ambiental, reforçando nosso compromisso com a prestação de contas e a melhoria contínua das práticas ambientais;
- (ii) Aprimoramento do monitoramento ESG com KPIs estratégicos e controle via BI, garantindo maior precisão na análise de desempenho e tomada de decisão baseada em dados;
- (iii) Manutenção do consumo de 100% da energia renovável em nossa fábrica, consolidando a transição para fontes mais sustentáveis;
- (iv) Conclusão do quarto inventário de gases de efeito estufa, aprimorando nosso controle e mitigação das emissões;
- (v) conclusão do Mid-Term do RJC (*Responsible Jewellery Council*) sem nenhuma não conformidade com o protocolo, reforçando a solidez dos nossos processos e a aderência aos mais elevados padrões internacionais do setor;

Seguimos evoluindo na rastreabilidade e transparência de nossa cadeia de fornecimento de matéria-prima, estando comprometido com a sustentabilidade em todas as etapas da nossa operação.



OURO

Fornecedor com certificação LBMA (*London Bullion Market Assurance*), garantindo que a extração e operação da mina sejam feitas de maneira correta e justa para as pessoas e o meio ambiente.



PRATA

Fornecedor certificado pelo RJC (*Responsible Jewellery Council*), assegurando a ética e a responsabilidade socioambiental desde sua extração.



DIAMANTE

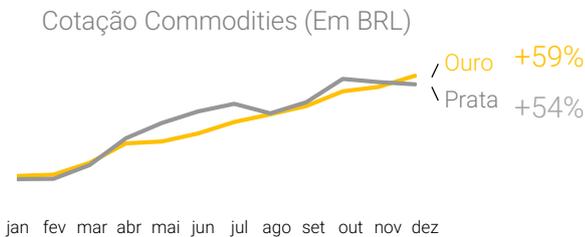
Todos os diamantes são extraídos de minas conhecidas e de garimpo legal em países fora de zonas de conflito, através do Processo Kimberley.



GEMAS CORADAS

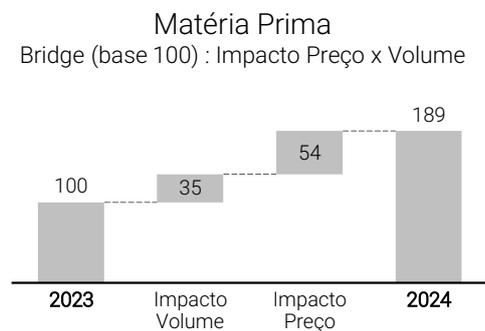
Atendimento do nosso rígido Código de Conduta e Política de Fornecimento e criação de protocolos que possam garantir a rastreabilidade desses materiais.

Ao se analisar a movimentação da rubrica de estoque, em reais, percebe-se um aumento de 70% entre 2023 vs 2024. Tal aumento é decorrente de dois componentes distintos: (i) o volume de produção do ano e (ii) o aumento do preço das commodities (fator este, externo a Companhia). Dada a significativa alta do preço das commodities nos últimos 12 meses, o saldo de estoque em reais foi diretamente impactado pela inflação dos seus insumos principais (ouro e prata). Isso fica ainda mais evidente no 4T24, uma vez que a alta venda na sazonalidade faz girar produtos com uma precificação mais baixa, dando lugar a produtos recém produzidos (cujo valor da matéria prima já foi afetada pela alta de preço dos insumos).

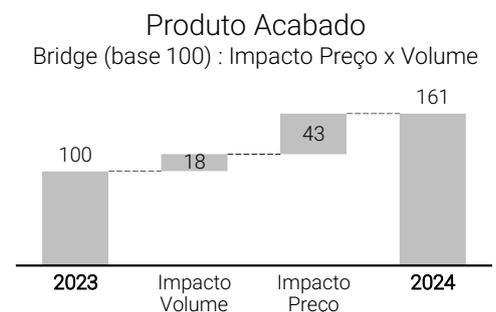


	2024	2023	Var. (%)
Estoque Total	1.332.578	782.706	70%
Produtos Acabados	866.841	538.250	61%
Matéria Prima	353.107	186.666	89%
Embalagens	48.252	27.904	73%
Estoque em trânsito	62.262	22.205	180%
Provisão de perda	2.116	7.681	-72%

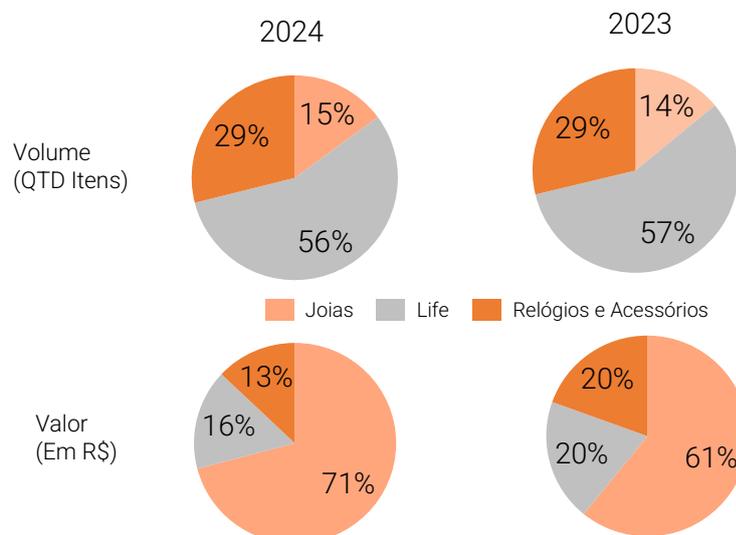
Avaliando a movimentação por sublinhas, destacamos o aumento da linha de matéria-prima, que aumentou 89% ano contra ano. Tal aumento está atrelada à inflação dos insumos em si, bem como à decisão da Companhia de realizar compras em maior volume no 4T24, de maneira a se resguardar de possíveis altas sequenciais (futuras), e manter-se bem estocada para o ano de 2025. Acompanhando a representatividade dessa linha dentro do estoque, saímos de 24% para 26% de representatividade.



Outra linha com aumento relevante foi a de Produtos Acabados (+61% ano contra ano). Para melhor ilustrar os efeitos preço x volume no saldo de estoque, apresentamos ao lado um bridge que compõe o aumento da linha entre fatores preço e volume. Do total de aumento da rubrica, um terço é atribuível ao aumento de volume de peças e dois terços atribuível ao aumento da commodities utilizadas na produção das peças.



Por fim, abaixo apresentamos a composição da linha de Produtos Acabados entre as diferentes categorias (Joias, Life e Relógios), mostrando a representatividade ao final de 2023 versus final de 2024. Avaliando em quantidade de peças, a categoria Jóias se mostra estável, mas ao analisarmos o estoque em reais, a categoria aumentou em 10 p.p., agora representando 70% do valor do estoque em reais, em linha com o aumento do preço médio de estoque da categoria, que aumentou 41% ano contra ano.



Mensagem do Presidente – Icaro Borrello

“Sabemos que 2024 foi um ano bastante intenso, um ano de mudanças, mas também de avanços muito significativos e resultados expressivos. Quero aqui destacar a resiliência e o trabalho árduo de todo time, que entregou um resultado histórico, sendo o maior EBITDA e o maior lucro líquido da série histórica desde a abertura de capital.

Faço questão também de citar os esforços dos nossos colaboradores:

Ao time da fábrica, que nos orgulham tanto, que vem batendo recordes de produção e nos ajudando cada vez mais na nacionalização e expansão da Life.

Ao nosso escritório, que tem sido cada vez mais eficiente e ágil, colocando o cliente final no centro de cada tomada de decisão.

E por fim, e não menos importante, ao time de lojas. Time que tem trabalhado muito duro para cumprir nossa missão que é encantar, que é fascinar cada um dos clientes

A todos, meu muito obrigado!

Também agradeço aos nossos clientes, parceiros e investidores pela confiança e parceria.

Que tenhamos um ótimo 2025!”



Icaro
Borrello
CEO

2025: Foco na (i) produtividade fabril, (ii) busca de excelência no nível de serviço e (iii) inovação (tech & produto)

FÁBRICA

- Concluir jornada de nacionalização da produção de Life
- Evoluir produtividade da fábrica de prata no intuito de atender o plano de expansão acelerado e reduzir os custos de produção por Headcount

ESTOQUE

- Aumentar estoque lojas Life (maior % de coleções novas) e Lançamento Moments
- Otimizar gestão de capital alocado (redução de dias estoque e oportunidade loja)

EFICIÊNCIA OPERACIONAL

- Otimização de malha logística (execução de melhor planejamento tributário)
- Maximizar investimentos de CAPEX e gastos com aluguel

NÍVEL DE SERVIÇO

- Otimizar treinamento do time de vendas para maximizar conversão
- NPS como meta gatilho (melhora de níveis de serviço em ATEC, LOG, SAC e lojas)

INOVAÇÃO E EXPANSÃO

- Incrementar produção das coleções prata-ouro e Lab Diamonds
- Roadmap tech: novo sistema de PDV, lançamento APP Vivara e nova versão do website
- Abertura de 40 a 50 lojas em 2025



VIVARA

DRE (R\$ mil)	Contábil 4Q24	Ajustes 4Q24	Comparável 4Q24	Contábil 2024	Ajustes 2024	Comparável 2024
Receita Bruta (Liq. de devoluções)	1.162.388	-	1.162.388	3.271.246		3.271.246
Receita Bruta de Vendas de Mercadorias	1.339.953	-	1.339.953	3.913.787		3.913.787
Receita Bruta de Serviços	2.195	-	2.195	9.858		9.858
Deduções da Receita Bruta	(249.087)	-	(249.087)	(694.133)		(694.133)
Trocas e devoluções	(179.759)	-	(179.759)	(652.399)		(652.399)
Receita Líquida	913.301	-	913.301	2.577.113		2.577.113
(-) Custos dos Produtos Vendidos e serviços prestados	(238.906)	(39.023) (i)	(277.929)	(761.747)	(39.023) (i)	(800.770)
(-) Depreciações e Amortizações	4.170	(4.888) (i)	(718)	(5.341)	(4.888) (i)	(10.228)
(=) Lucro Bruto	678.565	-	634.654	1.810.026		1.766.115
(-) Despesas Operacionais	(366.474)	-	(366.474)	(1.126.441)		(1.126.441)
Vendas	(281.304)	-	(281.304)	(860.161)		(860.161)
Gerais e Administrativas	(56.937)		(56.937)	(199.607)		(199.607)
Outros Despesas (Receitas) Operacionais	2.430		2.430	77.629		77.629
(=) Lucro (Prejuízo) Antes das Financeiras	312.091	-	268.180	683.585		639.674
(-) Resultado Financeiro	(30.448)	-	(30.448)	(57.347)		(57.347)
Receitas Financeiras Líquidas	9.986	-	9.986	56.935		56.935
Despesas Financeiras Líquidas	(40.434)	-	(40.434)	(114.282)		(114.282)
(=) Lucro Operacional	281.643	-	237.732	626.238		582.327
Imposto de Renda e Contribuição Social	17.815	(50.907) (ii)	(33.092)	27.155	(50.907) (ii)	(23.752)
(=) Lucro Líquido	299.458	-	204.640	653.393		558.575

(i) Revisão Metodologia de Custeio Contábil: Gastos Gerais de Fabricação (GGF)

No fechamento do exercício de 2024, a Companhia modificou a metodologia contábil de custeio de Gastos Gerais de Fabricação (compostos por remuneração de pessoal de fábrica e demais despesas incorridas na planta fabril). Essa mudança impacta positivamente o custo contábil de 2024, tendo sido integralmente registrada no 4T24 (e com isso, impactando comparabilidade das rubricas).

Para fins de manutenção da comparabilidade, na tabela acima apresentamos o saldo contábil e a visão ajustada. Abaixo descrevemos a mudança:

Antes: Até a divulgação do 3T24, a contabilização de tais gastos no custo se dava na competência em que eram incorridas, independentemente se os produtos produzidos terem sido vendidos ao consumidor final ou não (ex: salário do pessoal de fábrica era reconhecido como custo no ato do desembolso caixa, não sendo atribuídos & absorvidos aos produtos produzidos que eram alocados no estoque de produtos acabados).

Agora em diante: Tais gastos passam a ser atribuídos aos custos de cada produto produzido (compondo o valor do estoque de produto acabado) e irão transitar na linha de custo apenas no momento em que o produto produzido seja vendido para o consumidor final (à luz do CPC 16 – Custos).

(ii) Mudança na contabilização do Imposto de Renda Diferido

No exercício de 2024, a Companhia revisou os cálculos do imposto de renda diferido sobre os lucros não realizados nos estoques das operações entre suas controladas, passando a utilizar a taxa nominal do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) no Brasil, equivalente a 34%, à luz do CPC 32 – Tributos sobre o Lucro.

Até o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia utilizava a taxa média efetiva consolidada para calcular o imposto diferido. No entanto, com base na revisão realizada à luz do CPC 32 – Tributos sobre o Lucro, concluiu-se que a adoção da taxa nominal garantiria uma melhor apresentação da consolidação contábil do Grupo, alinhada às práticas contábeis aplicáveis.

Sem impacto material nos índices financeiros e demais informações contábeis de 2023 (e 4T23), o saldo da linha de IR/CSLL e Lucro Líquido nesse release estão retificados, tal qual apresentado na Demonstração Financeira de 2024 (RETIFICAÇÃO DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS – CORREÇÃO DE ERROS NÃO MATERIAIS) para demonstrar os efeitos contábeis da consolidação com base na taxa nominal no exercício de 2023.

Para fins de comparabilidade, apresentamos a métrica Lucro Líquido (comparável) que expurga esse efeito em 2024 (e 4T24), de maneira a representar a metodologia utilizada anteriormente.

DRE (R\$ mil)	Divulgado	Retificação	Retificado	Divulgado	Retificação	Retificado
	4T23	4T23	4T23	2023	2023	2023
Receita Bruta (Liq. de devoluções)	1.017.181		1.017.181	2.788.016		2.788.016
Receita Bruta de Vendas de Mercadorias	1.170.569		1.170.569	3.337.360		3.337.360
Receita Bruta de Serviços	2.168		2.168	9.386		9.386
Deduções da Receita Bruta	(239.054)		(239.054)	(601.041)		(601.041)
Trocas e devoluções	(155.556)		(155.556)	(558.730)		(558.730)
Receita Líquida	778.127		778.127	2.186.975		2.186.975
(-) Custos dos Produtos Vendidos e serviços prestados	(231.924)		(231.924)	(663.924)		(663.924)
(-) Depreciações e Amortizações	(1.818)		(1.818)	(6.940)		(6.940)
(=) Lucro Bruto	544.385		544.385	1.516.111		1.516.111
(-) Despesas Operacionais	(355.428)		(355.428)	(1.065.465)		(1.065.465)
Vendas	(255.700)		(255.700)	(738.378)		(738.378)
Gerais e Administrativas	(66.533)		(66.533)	(218.896)		(218.896)
Outros Despesas (Receitas) Operacionais	1.124		1.124	18.955		18.955
(=) Lucro (Prejuízo) Antes das Financeiras	188.958		188.958	450.646		450.646
(=) Resultado Financeiro	(17.254)		(17.254)	(49.804)		(49.804)
Receitas Financeiras Líquidas	6.415		6.415	40.761		40.761
Despesas Financeiras Líquidas	(23.669)		(23.669)	(90.564)		(90.564)
(=) Lucro Operacional	171.704		171.704	400.843		400.843
Imposto de Renda e Contribuição Social	(27.554)	11.876 (i)	(15.679)	(31.598)	11.876 (i)	(19.723)
(=) Lucro Líquido	144.150		156.026	369.244		381.120

(i) Mudança na contabilização do Imposto de Renda Diferido

No exercício de 2024, a Companhia revisou os cálculos do imposto de renda diferido sobre os lucros não realizados nos estoques das operações entre suas controladas, passando a utilizar a taxa nominal do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) no Brasil, equivalente a 34%, à luz do CPC 32 – Tributos sobre o Lucro.

Até o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia utilizava a taxa média efetiva consolidada para calcular o imposto diferido. No entanto, com base na revisão realizada à luz do CPC 32 – Tributos sobre o Lucro, concluiu-se que a adoção da taxa nominal garantiria uma melhor apresentação da consolidação contábil do Grupo, alinhada às práticas contábeis aplicáveis.

Sem impacto material nos índices financeiros e demais informações contábeis de 2023 (e 4T23), o saldo da linha de IR/CSLL e Lucro Líquido nesse release estão retificados, tal qual apresentado na Demonstração Financeira de 2024 (RETIFICAÇÃO DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS – CORREÇÃO DE ERROS NÃO MATERIAIS) para demonstrar os efeitos contábeis da consolidação com base na taxa nominal no exercício de 2023.

Para fins de comparabilidade, apresentamos a métrica Lucro Líquido (comparável) que expurga esse efeito do saldo retificado de 2023 (e 4T23), de maneira a representar a metodologia utilizada anteriormente (tal qual divulgação de 2023).

DRE (R\$ mil)	4T24	4T23	Δ% 24vs23	2024	2023	Δ% 24vs23
Receita Bruta (Líquida de devoluções)	1.162.388	1.017.181	14,3%	3.271.246	2.788.016	17,3%
Receita Bruta de Vendas de Mercadorias	1.339.953	1.170.569	14,5%	3.913.787	3.337.360	17,3%
Receita Bruta de Serviços	2.195	2.168	1,2%	9.858	9.386	5,0%
Deduções da Receita Bruta	(249.087)	(239.054)	4,2%	(694.133)	(601.041)	15,5%
Trocas e devoluções	(179.759)	(155.556)	15,6%	(652.399)	(558.730)	16,8%
Receita Líquida	913.301	778.127	17,4%	2.577.113	2.186.975	17,8%
(-) Custos dos Produtos Vendidos e serviços prestados	(238.906)	(231.924)	3,0%	(761.747)	(663.924)	14,7%
(-) Depreciações e Amortizações	4.170	(1.818)	-329,4%	(5.341)	(6.940)	-23,0%
(=) Lucro Bruto	678.565	544.385	24,6%	1.810.026	1.516.111	19,4%
(-) Despesas Operacionais	(366.474)	(355.428)	3,1%	(1.126.441)	(1.065.465)	5,7%
Vendas	(281.304)	(255.700)	10,0%	(860.161)	(738.378)	16,5%
Pessoal	(156.839)	(134.822)	16,3%	(476.641)	(377.771)	26,2%
Aluguéis e condomínios	(30.041)	(20.637)	45,6%	(95.977)	(71.369)	34,5%
Descontos sobre arrendamentos	-	-	n.a	-	-	n.a
Frete	(16.225)	(12.591)	28,9%	(40.549)	(37.238)	8,9%
Comissão sobre Cartões	(23.215)	(20.107)	15,5%	(64.863)	(55.418)	17,0%
Serviços de Terceiros	(9.123)	(10.946)	-16,7%	(26.627)	(28.626)	-7,0%
Despesas com Marketing	(33.302)	(40.199)	-17,2%	(97.153)	(110.618)	-12,2%
Outras despesas com vendas	(12.558)	(16.397)	-23,4%	(58.351)	(57.338)	1,8%
Gerais e Administrativas	(56.937)	(66.533)	-14,4%	(199.607)	(218.896)	-8,8%
Pessoal	(13.673)	(28.920)	-52,7%	(84.947)	(109.491)	-22,4%
Aluguéis e condomínios	1.005	(360)	-379,0%	137	(1.067)	-112,8%
Serviços de Terceiros	(32.274)	(25.972)	24,3%	(74.070)	(72.337)	2,4%
Outras Despesas Gerais e Administrativas	(11.996)	(11.280)	6,3%	(40.726)	(36.001)	13,1%
Depreciações e Amortizações	(30.662)	(34.319)	-10,7%	(144.302)	(127.145)	13,5%
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-	n.a	-	-	n.a
Outros Despesas (Receitas) Operacionais	2.430	1.124	116,1%	77.629	18.955	309,5%
(=) Lucro (Prejuízo) Antes das Financeiras	312.091	188.958	65,2%	683.585	450.646	51,7%
(=) Resultado Financeiro	(30.448)	(17.254)	76,5%	(57.347)	(49.804)	15,1%
Receitas Financeiras Líquidas	9.986	6.415	55,7%	56.935	40.761	39,7%
Despesas Financeiras Líquidas	(40.434)	(23.669)	70,8%	(114.282)	(90.564)	26,2%
(=) Lucro Operacional	281.643	171.704	64,0%	626.238	400.843	56,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	17.815	(15.678)	-213,6%	27.155	(19.722)	-237,7%
(=) Lucro Líquido	299.458	156.026	91,9%	653.393	381.121	71,4%

	2024	2023	Δ%
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	278.153	221.495	25,6%
Títulos e valores mobiliários	4.530	82.995	-94,5%
Contas a receber	955.208	830.832	15,0%
Estoques	1.332.578	782.706	70,3%
Impostos a recuperar	189.904	118.353	60,5%
Despesas pagas antecipadamente e outros créditos	21.515	20.198	6,5%
Total do ativo circulante	2.781.888	2.056.580	35,3%
NÃO CIRCULANTE			
Títulos e valores mobiliários LP	-	-	na
Depósitos judiciais	24.779	23.899	3,7%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	429.267	293.961	46,0%
Instrumentos derivativos ativo	1.276	-	na
Despesas pagas antecipadamente e outros créditos	2.879	-	na
Impostos a recuperar	113.142	114.023	-0,8%
Imobilizado	853.172	765.746	11,4%
Intangível	67.326	59.191	13,7%
Total do ativo não circulante	1.491.842	1.256.819	18,7%
ATIVO TOTAL	4.273.730	3.313.399	29,0%
CIRCULANTE			
Fornecedores	158.736	142.183	11,6%
Fornecedores Convenio	214.135	29.519	625,4%
Empréstimos e financiamentos	113.370	111.463	1,7%
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	125.293	117.859	6,3%
Obrigações tributárias	106.981	85.081	25,7%
Arrendamentos a pagar	14.933	17.663	-15,5%
Instrumentos derivativos passivo	-	7.216	-100,0%
Arrendamentos direito de uso a pagar	88.069	70.059	25,7%
Juros sobre capital próprio a pagar	2	2	-12,2%
Dividendos a pagar	155.186	87.699	77,0%
Outras obrigações	18.982	26.844	-29,3%
Total do passivo circulante	995.687	695.588	43,1%
NÃO CIRCULANTE			
Instrumentos derivativos passivo LP	-	-	na
Empréstimos e financiamentos	285.191	160.000	78,2%
Parcelamento de tributos	-	-	na
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	18.317	14.574	25,7%
Arrendamentos direito de uso a pagar	472.131	432.625	9,1%
Outras obrigações	5.462	5.082	7,5%
Total do passivo não circulante	781.101	612.281	27,6%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	1.705.381	1.105.381	54,3%
Reservas de lucros	866.640	968.426	-10,5%
Lucros acumulados	-	-	na
Ações em tesouraria	(26.850)	(24.176)	11,1%
Opções Outorgadas	4.346	8.940	-51,4%
Reservas de Capital	(53.041)	(53.041)	0,0%
Outros Resultados Abrangentes	466	-	na
Total do patrimônio líquido	2.496.942	2.005.530	24,5%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.273.730	3.313.399	29,0%

Fluxo de Caixa (R\$ mil)	4T24	4T23	Δ% 24vs23	2024	2023	Δ% 24vs23
Lucro Líquido	299,458	156,026	91.9%	653,393	381,121	71.4%
Ajustes do Lucro Líquido	124,795	72,164	72.9%	210,576	224,097	-6.0%
Lucro Líquido Ajustado	424,253	228,190	85.9%	863,969	605,218	42.8%
Variação nos ativos e passivos operacionais:			-			
Contas a receber	(291,088)	(272,035)	-7.0%	(124,143)	(167,675)	26.0%
Partes Relacionadas	-	-	n.a.	-	-	n.a.
Estoques	(273,394)	92,661	-395.0%	(550,632)	(73,547)	-648.7%
Fornecedores	44,490	(24,150)	284.2%	201,168	(38,340)	624.7%
Impostos a Recuperar	(77,889)	42,869	-281.7%	(48,372)	15,720	-407.7%
Obrigações Tributárias	38,411	34,525	11.3%	(13,700)	(38,368)	64.3%
Outros ativos e passivos	23,205	67,767	-65.8%	(21,449)	19,253	-211.4%
Caixa das atividades operacionais	(112,012)	169,827	-166.0%	306,841	322,261	-4.8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(29,779)	(11,589)	-157.0%	(72,614)	(43,219)	-68.0%
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	(5,661)	(5,221)	-8.4%	(25,111)	(24,772)	-1.4%
Juros pagos de arrendamentos de direito de uso	(15,676)	(14,138)	-10.9%	(58,434)	(52,803)	-10.7%
Caixa líquido das atividades operacionais	(163,128)	138,880	-217.5%	150,682	201,467	-25.2%
Ações em Tesouraria	-	-	n.a.	-	(11,112)	100.0%
Imobilizado	(28,586)	(32,872)	13.0%	(107,441)	(151,579)	29.1%
Intangível	7,570	(5,922)	227.8%	(21,579)	(26,606)	18.9%
Outros	10,873	65,978	-83.5%	83,866	151,494	-44.6%
Caixa das atividades de Investimentos	(10,142)	27,184	-137.3%	(45,154)	(37,803)	-19.4%
Dividendos e JCP	0	(0)	n.a.	(87,693)	(85,701)	-2.3%
Empréstimos e financiamentos	165,838	-	n.a.	115,768	47,500	143.7%
Arrendamento do Direito de Uso	(13,317)	(12,825)	-3.8%	(64,716)	(58,604)	-10.4%
Outros	(1)	(1,263)	100.0%	(12,229)	(5,400)	-126.4%
Caixa das atividades de financiamento	152,521	(14,089)	1182.6%	(48,870)	(102,205)	52.2%
Aumento (redução) de caixa e equivalente de caixa	(20,750)	151,975	-113.7%	56,658	61,458	-7.8%
Saldo Inicial de caixa e equivalente de caixa	298,902	69,519		221,495	160,036	
Saldo final de caixa e equivalente de caixa	278,153	221,495		278,153	221,495	

- **EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustada** - O EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*) ou LAJIDA (Lucros Antes de Juros, Impostos, Depreciações e Amortizações) é uma medição não contábil divulgada pela Companhia em consonância com a Instrução CVM nº 527/12. A partir do cálculo acima, é realizado o ajuste para eliminação de efeitos não recorrentes no resultado e, para melhor comparabilidade, exclui-se também o efeito da adoção do CPC06/IFRS16, que entrou em vigor em 1 de janeiro de 2019, gerando o EBITDA Ajustado. Efeitos não recorrentes são caracterizados por efeitos pontuais que acontecem no resultado da Companhia. Por estes montantes não fazerem parte recorrente do resultado, a Companhia opta em realizar o ajuste para que no “EBITDA Ajustado” apareçam apenas números recorrentes. A Companhia utiliza o EBITDA Ajustado como medida de performance para efeito gerencial e para comparação com empresas similares.
- **Dívida Líquida** - A Dívida Líquida aqui apresentada é resultante do somatório dos empréstimos de curto e longo prazos presentes no Passivo Circulante e no Passivo Não Circulante da Companhia subtraídos da soma de Caixa e Equivalentes de Caixa com Títulos e Valores Mobiliários presentes no Ativo Circulante e no Ativo Não Circulante da Companhia.
- A Companhia entende que o Índice de **Dívida Líquida/EBITDA Ajustado** auxilia na avaliação da alavancagem e liquidez. O **EBITDA Ajustado LTM** (*Last Twelve Months EBITDA*) é a somatória dos últimos 12 meses e também representa uma alternativa da geração operacional de caixa.
- O **EBITDA Ajustado**, a **Dívida Líquida**, o indicador **Dívida Líquida/EBITDA Ajustado LTM**, **Geração de Caixa Operacional**, **Lucro Bruto (Comparável)** e **Lucro Líquido (Comparável)** apresentadas neste documento não são medidas de lucro em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e não representa os fluxos de caixa dos períodos apresentados e, portanto, não são uma medida alternativa aos resultados ou fluxos de caixa
- **Geração de Caixa Operacional** aqui apresentada é uma medição gerencial, resultante do fluxo de caixa de atividades operacionais apresentados na Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC), ajustada pelo “Arrendamento do direito de uso”, que a partir de adoção do CPC06/IFRS16 passou a ser contabilizado na DFC, como atividade de financiamento.

AVISO LEGAL

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Vivara S.A. são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas à mudança sem aviso prévio.

Todas as variações aqui apresentadas são calculadas com base nos números em milhares de reais, assim como os arredondamentos.

O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como, operacionais, financeiros pro forma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Icaro Borrello – Diretor Presidente e Financeiro

Elias Leal – Diretor de Finanças e Relações com Investidores

Caio Barbuto – Gerente de RI

Rafael Monzani – Analista de RI

E-mail: ri@vivara.com.br

VIVARA

ri@vivara.com.br
ri.vivara.com.br